



Data do relatório: 14/07/2022

RELATÓRIO EXECUTIVO DO PROJETO

Nome do projeto	O uso da fototerapia de uvb com banda estreita na prevenção de infecções virais hospitalares durante a pandemia de covid-19: um ensaio clínico randomizado e aberto			
Participante(s)	FAP/COVID/EIXO1			
Coordenador	Ciro Martins Gomes	Instrumento jurídico	TOA nº 0193.00000517/2020-02	Nº SEI
Demandante(s)	FAPDF	Vigência do projeto	15 meses	
Valor do projeto	R\$733.760,00	Data assinatura	06/05/2021	Data fim (previsão) 13/08/2022

RESUMO DO PROJETO

Objeto	Observar o efeito da fototerapia na prevenção da infecção laboral por COVID-19. Para tanto, pretende-se avaliar o risco relativo da infecção por COVID-19 em profissionais da saúde utilizando a fototerapia conciliada a técnicas usuais de assepsia em comparação às técnicas usuais de assepsia usadas isoladamente. Como desfechos, pretende-se avaliar a infectividade e a mortalidade por COVID-19 entre profissionais da saúde utilizando fototerapia, e avaliar a carga viral de COVID-19 em amostras de EPI antes e após o uso da fototerapia.
Metas	M1 - Submissão CEP/CONEP M2 - Início coleta de dados M3 - Análise dos dados M4 - Redação dos trabalhos M5 - Publicação e apresentação dos resultados

Indicadores de Desempenho (KPIs)

	NOK	ATENÇÃO	OK
Orçamento		x	
Cronograma		x	
Governança			x
Escopo			x
Time / pessoas			x
Gestão de riscos		x	
Comunicação			x

Principais etapas programadas	Data Prevista	Estágio atual	Status
Submissão CEP - CONEP	ago/21	Concluído	Aprovado
Início da Coleta de dados	mar/22	Concluído	Dados iniciais coletados
Análise dos dados	mai/22	Em execução	Testes em materiais EPI
Redação dos trabalhos	jun/22	Não iniciado	Não iniciado
Publicação e apresentação dos resultados	ago/22	Não iniciado	Não iniciado

Pontos de atenção	Nível risco	Resolução / Providência	Responsável
Redução da carga da COVID-19 em UTIS	Alto	Os testes foram previstos e aprovados para realização em humanos, mas uma ampliação dos testes em EPIS, uma vez que os testes aumentaram poderá, de forma satisfatória fornecer a resposta inicial da questão.	Coordenador: Ciro Martins Gomes

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS (PERÍODO ANTERIOR)

Mês/Ano

jun/22

Neste período foram intensificadas as avaliações de viabilidade do SARS-COV- 2 nas superfícies dos EPIS. Os dados demonstraram que após irradiação de Swabs com fontes UVB e UVC, pouco se reduziu a carga viral. Fica o questionamento se estas fontes de luz realmente inativaram o vírus, apesar da integridade do RNA amplificado. Além disso testes em superfícies lisas serão realizadas para observar se o SWAB conserva a integridade do RNA, impedindo a penetração da luz por sua superfície rugosa.

PRINCIPAIS AÇÕES PLANEJADAS (PRÓXIMO PERÍODO)

Mês/Ano

jul/22

Realização dos testes nas superfícies lisas de parafilmes com amostras positivas da COVID-19 para elucidar se a superfícies dos swabs protegem o RNA viral da irradiação UV. Além disso testes com UVA, compatíveis para irradiação em humanos serão realizados.

INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA STAKEHOLDERS

A persistência da amplificação após radiação UVC acende um alerta para efetividade das irradiações na esterilização ou até da técnica molecular para verificação de vírus nas superfícies.